

EDITORIAL

EDITORIAL

**Narrativas problematizadoras ao
processo de Envelhecimento e à
Velhice**

*Narratives that problematize the process of Aging
and Old Age*

*Narrativas que problematizan el proceso de
envejecimiento y la vejez*

Flamínia Manzano Moreira Lodovici
Elisabeth Frohlich Mercadante

O título deste Editorial relativo ao número **18(4)**, da revista *Kairós Gerontologia*, filiada à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde (FACHS/PUC-SP), nos diz de alguma forma do espírito com que se organizam os **25** trabalhos de cada volume da revista, constituindo cada um deles escritas/narrativas que problematizam o processo de envelhecimento e à velhice, resultantes de pesquisas levadas a efeito por **pesquisadores de diversas áreas do conhecimento**.

É de se destacar que este número 18(4), além de **trabalhos advindos de diversos estados brasileiros**, traz também **artigos de autores estrangeiros** (neste número de Buenos Aires, Argentina), o que significa que a revista acolhe e permite a veiculação *on line*, após sua aprovação pelo Corpo Científico de Pareceristas, de trabalhos que atendem ao critério da regionalidade, assim como de convidados do exterior.

Os trabalhos deste volume nos fazem ver, como nos do número anterior, uma *tendência* quanto à parceria de **dois ou mais articulistas** na escrita de um mesmo artigo, muitos filiados a **áreas diferentes**, assim como a **Universidades diferentes**, o que atesta, mais uma vez, o diálogo que se está instituindo entre áreas diversas e entre instituições também diversas, em torno do envelhecimento e da velhice. Verifica-se a participação cada vez mais notada de **fisioterapeutas, educadores físicos, médicos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais**, em trabalho-conjunto àqueles sempre presentes: **gerontólogos, enfermeiros, psicólogos, pedagogos e assistentes sociais. Linguistas, fonoaudiólogos**, pesquisadores das **novas tecnologias**, também vêm enriquecendo com suas escritas este espaço editorial. Essas filiações às áreas do conhecimento vêm sendo destacadas em negrito em cada trabalho referenciado neste Editorial.

A seguir, seriamos os trabalhos veiculados por este volume 18(4):

Um 1º artigo — de título “**Aposentadoria Compulsória no Brasil**”, escrito por 3 pesquisadoras, **psicólogas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, que objetivam suscitar avaliações críticas sobre a aposentadoria compulsória no Brasil, considerando artigos científicos, mídia popular e documentos institucionais. Os resultados demonstram que o tema não é facilmente encontrado, havendo escassez de discussões sobre ele; encontram-se, porém, implícitas, nos programas de incentivo à demissão, discussões tais como sobre preconceito etário, e questões de intergeracionalidade em contextos de trabalho.

Um 2º artigo publicado neste volume 18(4), de título “**Enfrentamento da violência intrafamiliar contra idosos pelos profissionais de saúde**”, escrito por 3 pesquisadoras **enfermeiras, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia**, objetivou: descrever as práticas de enfrentamento desenvolvidas por profissionais de saúde das Unidades de Saúde da Família na atenção às pessoas idosas em situação de violência intrafamiliar e identificar os desafios enfrentados por estes profissionais de saúde diante deste cenário, no município de Jequié (Bahia, Brasil), no ano de 2012. As categorias revelaram que as estratégias utilizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros e técnicos de enfermagem, no enfrentamento da violência contra as pessoas idosas são a visita domiciliar, o diálogo e encaminhamentos a instâncias competentes. As dificuldades apontadas pelos profissionais foram: resistência dos sujeitos envolvidos, medo de se expor e de represálias por parte de familiares e da comunidade, bem como as dificuldades de acesso a instâncias competentes.

O 3º artigo recebido de título “**Prevalência de quedas em idosos institucionalizados no Brasil: uma revisão integrativa**”, foi submetido a este periódico por 2 pesquisadoras, ambas **fisioterapeutas, da Universidade de Salvador (UNIFACS). Salvador (BA), Brasil**. Objetivou-se conhecer a produção de conhecimento científico atrelado à prevalência de quedas em idosos institucionalizados no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de 2005 a 2015, referente a artigos publicados em inglês e português. Identificou-se que de modo geral os artigos trabalharam na perspectiva de quantificar a prevalência de quedas dos idosos residentes em ILPI, traçar o perfil desses idosos e os possíveis fatores associados às quedas. observou-se que a ocorrência de quedas na população idosa residente em ILPI é alta.

Na sequência do tema anterior, “**Internações hospitalares por quedas em idosos brasileiros e os custos correspondentes no âmbito do Sistema Único de Saúde**”, é o 4º artigo recebido de 2 fisioterapeutas e 2 enfermeiras em trabalho-conjunto, da **Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (RS)**. Objetivou analisar as internações hospitalares por quedas em idosos brasileiros, e os consequentes custos, ao âmbito do Sistema Único de Saúde entre 2005-2010. Analisadas 399.681 internações hospitalares, sendo 59,781% de quedas femininas. O valor total de AIH pagas foi de R\$ 464.874.275,91 e, desse valor total, 59,66% desses gastos destinaram-se ao sexo feminino. Percebeu-se a importância do profissional de saúde enquanto promotor de saúde, com vistas a subsidiar políticas de prevenção de quedas para redução de custos ao Estado.

“Transtorno de acumulação compulsiva de idosos: Possibilidades de cuidados e questões de saúde pública” é o 5º artigo deste volume 18(4), recebido de 2 pesquisadoras — 1 pertencente à área da **Psicologia**, do **Instituto Sedes Sapientiae**, e 1 **Assistente Social, Especialista em Gerontologia e em Saúde**, e compõe o GT de Cuidados Integral da Saúde do DARAS-Departamento de Articulação de Redes de Atenção à Saúde do Município de Guarulhos. Este artigo relata o fenômeno do aumento do índice do transtorno de acumulação compulsiva por parte de pessoas idosas, que são fascinadas e controladas pelas coisas, objetos, animais e, em alguns casos, tornando suas próprias casas espaços inabitáveis, em função da quantidade de itens que guardam - uma doença com necessidade de intervenção. O aumento significativo de casos do transtorno de acumulação compulsiva por idosos foi detectado por meio de visitas realizadas pelo Núcleo de Apoio à Atenção Saúde da Família (NASF). O relato aborda a compreensão da temática do assunto e relata possibilidades de cuidados e enfrentamento aos desafios na atenção subjetiva da pessoa idosa e questões de saúde pública.

O 6º artigo recebido de 4 pesquisadoras: 3 **enfermeiras**; 1 da **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB**; 1 da **Universidade Federal de Santa Catarina**; 1 da **Boston University School of Public Health**; 1 **linguista**, filiada à **Gerontologia Social PUC-SP**, de título: **“A resiliência como constructo à práxis da enfermagem: inquietações reflexivas”**. Este artigo traz uma reflexão teórica sobre a Resiliência como conceito a ser considerado no cuidado de Enfermagem às pessoas em condição crônica, e que se tem revelado como uma capacidade que promove a superação das adversidades do processo de viver. No estudo são discutidas multiversas compreensões sobre a Resiliência, à luz da literatura especializada, apresentando uma relação do conceito epistemologicamente inter cruzado às abordagens psicanalíticas, desenvolvimentais, comportamentais, clínicas e socioeducativas contemporâneas. O estudo realça a necessidade de compreender as características do *ser* com implicações às dimensões internas e externas ao seu processo de viver-adoecer humano – os elementos pessoais do ser resiliente, que podem ser incorporados como mais uma possibilidade na práxis dos cuidados profissionais em saúde. Recomenda-se a necessidade de reconhecer a contribuição do conceito Resiliência para a indispensável mudança de paradigma em ciências da saúde, deslocando o foco da doença para a aquiescência das potencialidades da pessoa em sua inteireza e globalidade, as suas respostas adaptativas frente às adversidades no processo de viver humano – uma doença, como as de natureza crônica, sendo a palavra-chave trabalhar as potencialidades e os modos de proteção das pessoas em face ao enfrentamento da condição crônica.

O 7º artigo, **“Idosas Coristas: Valores Atribuídos ao Envelhecimento”**, de 3 **fonoaudiólogas da PUC-SP**, objetiva analisar os valores atribuídos ao envelhecimento por idosas coristas. 54 participantes de corais (GC) e 25 idosas que participavam de outras atividades voltadas para a terceira idade que não envolvesse o uso da voz cantada (GNC) responderam à pergunta “O que é envelhecer”. Pôde-se concluir que as coristas atribuem valores positivos ao envelhecer, caracterizados principalmente por menor preocupação com as limitações físicas e mentais, pela aceitação das mudanças decorrentes do envelhecimento como um processo natural e de uma visão positiva sobre sua faixa etária.

O 8º artigo deste volume 18(4) foi recebido de 4 pesquisadoras da **Universidade de Passo Fundo: 1 médica**, do Curso Tecnológico em Estética e Cosmética; **1 enfermeira**; e **2 psicólogas**. O estudo objetivou conhecer o posicionamento da mulher idosa sobre a utilização dos recursos estéticos em resposta às expectativas sociais. As inquietações para com a imagem corporal envelhecida levam a que as sexagenárias busquem nos procedimentos estéticos invasivos e cosmetológicos a melhora do físico e, conseqüentemente, a aceitação de si próprias. Outras recorrem aos fundamentos da religiosidade para conviver com a aparência e as modificações advindas da idade. Recomenda-se aos profissionais da saúde sua atenção para os motivos velados que orientam as pessoas na busca por recursos estéticos: umas desejam apenas retardar os sinais do envelhecimento, outras sofrem emocional e psiquicamente por não atenderem às expectativas sociais.

O 9º artigo de 5 pesquisadores **fisioterapeutas**, do **Centro Universitário Adventista de São Paulo/UNASP**, de título “**Equilíbrio e mobilidade funcional em indivíduos independentes para o autocuidado de diferentes faixas etárias**”, objetivou verificar e comparar o equilíbrio postural de indivíduos de diferentes faixas etárias. Os valores médios das variáveis de desempenho motor nas diferentes faixas etárias pioraram com o aumento da faixa etária. Os piores resultados foram apresentados pelos pertencentes ao grupo de 60-69 anos em relação aos àqueles entre 20-29. O declínio em relação a esta faixa etária é perceptível após a terceira década de vida, sobretudo no teste de apoio unipodal com olhos fechados. Concluiu-se que o equilíbrio postural vai diminuindo conforme vai aumentando a faixa etária.

O 10º artigo recebido de Florianópolis (SC), de 5 pesquisadores: **4 ligados à Universidade do Estado de Santa Catarina**, sendo **3 das Ciências do Movimento Humano**; **1 fisioterapeuta**; **1 de Ciências do Desporto**, com o título: “Nível de atividade física e hábitos no lazer de idosos centenários”, cujo objetivo é analisar o lazer e a participação de homens em cinco Grupos de Convivência para Idosos (GCI) de Florianópolis (SC), quanto aos motivos de ingresso e permanência, às relações interpessoais que estabelecem, e aos significados que atribuem a sua participação. Os homens buscam os GCI para preencher o tempo com atividades de lazer e relações sociais. Os motivos de permanência centraram-se nas amizades.

O 11º artigo recebido de 4 pesquisadoras **nutricionistas**, ligadas à **Universidade Federal do Pará, Belém (PA)**. Objetivou-se foi avaliar a qualidade de vida e o estado nutricional de cuidadores de idosos dependentes. Os resultados revelaram que 67,74% dos cuidadores apresentam risco cardiovascular e 61,29%, diagnóstico nutricional de sobrepeso, mostrando que as atividades inerentes à ocupação de cuidador podem repercutir em diversos aspectos da sua vida e levá-lo a negligenciar o autocuidado.

“**Alterações físico-sociais decorrentes do envelhecimento na perspectiva de idosos institucionalizados**”, é o título do 12º artigo recebido de 4 pesquisadores, sendo **3 fisioterapeutas** do Curso de **Fisioterapia da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR/ KROTON)** e **1 antropóloga** ligada à **Gerontologia Social/ PUC-SP**. Objetivou verificar a perspectiva de idosos institucionalizados sobre as alterações físicas decorrentes do envelhecimento.

Pôde-se verificar que os principais relatos dos participantes focaram a perda da beleza da juventude, a diminuição do desempenho musculoesquelético, o declínio de alguns dos sentidos, a redução da memória e da capacidade cognitiva, e a diminuição do nível de atividade, além da saudade da juventude, principalmente em relação à capacidade funcional para o trabalho e lazer. Concluiu-se que as alterações relatadas abordam uma diminuição geral do desempenho físico, ocupacional e cognitivo, entre outros.

O 13º artigo de título **“Resiliência na Velhice: Uma análise das representações sociais dos idosos”**, recebido de 5 pesquisadores **psicólogos**, todos ligados à **Universidade Federal do Piauí (UFPI, Campus Ministro Reis Velloso), Parnaíba (PI)**, apresenta uma investigação realizada com pessoas idosas, com o objetivo de conhecer suas representações sociais acerca da própria Resiliência, de idosos institucionalizados e não institucionalizados. Constatou-se que os fatores de proteção contribuem para potencializar a resiliência, considerando os recursos pessoais, a religiosidade e a rede de apoio.

O 14º artigo com o título **“Associação entre depressão, medo de cair e mobilidade em idosos residentes em uma comunidade”**, recebido de 6 pesquisadores **fisioterapeutas**, ligados à **Universidade Federal do Pampa** e à **Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul**. O estudo objetivou verificar a associação entre depressão, ansiedade, medo de cair e mobilidade de idosos residentes em uma comunidade. Identificou-se alta prevalência do medo de cair nos idosos. Além disso, idosos que relataram sofrer de ansiedade e depressão apresentaram um tempo maior de deslocamento no TUG teste. A análise multivariada mostrou que a depressão está associada com o pior desempenho no TUG teste e este pode ser considerado um fator preditor independente para menor mobilidade e maior risco de quedas.

O 15º artigo, de título **“Representações sociais sobre violência urbana: um estudo no contexto do envelhecimento”**, foi recebido de 4 pesquisadores **psicólogos**: 1 **psicóloga**, ligada à **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB**, 2 ligadas à **Universidade Federal da Paraíba**; 1 ligado ao **Centro Universitário de João Pessoa, UNIPE**. O objetivo do estudo foi identificar e analisar as representações sociais de pessoas idosas sobre a violência urbana. Os resultados revelaram que a violência urbana foi ancorada em 3 dimensões: criminalidade, serviços institucionais e aspectos políticos.

“Cuidados de enfermagem para adesão, por idosos, de hábitos saudáveis de vida, com base na Teoria da Promoção da Saúde” é o 16º artigo enviado por 3 **enfermeiras**, ligadas à Universidade Estadual do Ceará (UECE). O artigo objetiva descrever a contribuição de práticas educativas e cuidados de enfermagem, com base na Teoria da Promoção da Saúde, quanto a hábitos saudáveis de vida por idosos com doenças cardiovasculares. Evidenciou-se que algumas não possuem hábitos saudáveis de vida; apresentam maior risco para as doenças cardiovasculares; todas são pessoas vivendo com hipertensão arterial sistêmica e algumas, com diabetes mellitus.

O **17º artigo** recebido de **4** pesquisadoras ligadas à **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho**, sendo **3** da área do **Serviço Social**; e **1** da área da **Ciência da Saúde**. O artigo tem como objetivo analisar a estigmatização do processo de envelhecimento e velhice no tecido da sociedade capitalista contemporânea e a intergeracionalidade. As considerações evidenciam a importância da valorização das pessoas idosas no contexto da construção da intergeracionalidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária entre as gerações.

O **18º artigo** foi recebido de **6** pesquisadores, todos filiados à **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, de Rio Claro, SP**, sendo: **1** ligada à **Gerontologia**, **1** da área do Serviço Social, atuando na **Universidade Federal de São Carlos**; **2** ligados às **Ciências da Motricidade**, da **UNESP-Rio Claro, SP**. O estudo identificou as Tecnologias Assistivas (TA) para idosos com Doença de Alzheimer (DA), no Brasil e no exterior, e mostrou que as TAs são projetadas para idosos com DA no estágio leve e necessitam de auxílio de cuidadores. Discute o impacto social causado pela utilização destas tecnologias dentro do contexto nacional e analisa que, no Brasil, tais tecnologias carecem de investimentos e incentivos governamentais, tornando-se um desafio social, econômico e cultural para futura implementação no país.

O **19º artigo** de título **“Capacidade para o trabalho da pessoa idosa com trabalho formal ou informal”**, recebido de **4** pesquisadores ligados à **Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre (MG)**: **3 enfermeiros; 1 bioquímica**. Objetivou-se analisar o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) de idosos e relacionar com as características pessoais e de saúde. Evidencia-se que os idosos estão aptos a permanecer no mercado de trabalho, e tal fato tem ligação direta com seu estado de saúde atual.

“Desaposementação e as contribuições biopsicossociais para o idoso: considerações gerontológicas” é o **20º** trabalho, advindo de **3** pesquisadores todos ligados à **Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP**. O objetivo foi analisar a desaposementação no âmbito da jurisprudência e da previdência social e relacioná-la com possíveis benefícios biopsicossociais decorrentes do retorno do idoso ao trabalho. Diante do crescente aumento da população idosa no Brasil, e a consequente ampliação de pessoas aposentadas, torna-se conveniente a desaposementação, tendo em vista que esse evento prolonga o tempo de contribuição da pessoa idosa para a Previdência, bem como diminui significativamente os gastos com as aposentadorias. Além disso, as contribuições da desaposementação vão além de fatores financeiros, pois elas colaboram para o bem-estar geral do idoso e melhora da qualidade de vida, uma vez que, reinserido ao mercado de trabalho, esse idoso tem a possibilidade de estabelecer vínculos sociais, realizar atividades que estimulem a cognição e preservação da sua funcionalidade. Apesar da restrição por parte do INSS, o Poder Judiciário tem se mostrado favorável à desaposementação. Sugere-se que seria conveniente realizar mais estudos que abordem essa visão, tendo em vista a escassez de publicações que se referem aos benefícios multifatoriais desse processo, e estudos precisos com a finalidade de que se defina um conceito-padrão para o instituto da desaposementação.

O 21º artigo deste volume 18(4) foi recebido de 2 pesquisadoras da **Gerontologia**, da **Universidade Católica de Brasília (UCB)**, trazendo o título **“Estudo sobre a incidência de pessoas idosas com deficiência, com enfoque na cor, raça e sexo, nos dados do censo IBGE/2010”** e consiste em realizar uma análise do perfil sociodemográfico de pessoas idosas com deficiência, a partir da sistematização dos dados disponibilizados pelo Censo 2010, com um recorte específico, quanto à distribuição de atributos como cor, raça e sexo.

O 22º artigo advindo de 2 pesquisadoras ligadas à **Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC**, sendo **1 fisioterapeuta**, e **1 educadora física**. Com o título **“Atuação da fisioterapia na demência por Corpúsculos de Lewy – uma revisão bibliográfica”**, o presente trabalho é uma revisão bibliográfica com o objetivo de identificar e apresentar as produções científicas relacionadas à atuação da fisioterapia especificamente na Demência por Corpúsculos de Lewy (DCL). Conclui-se que não existem estudos com resultados conclusivos sobre a atuação da fisioterapia na DCL.

“Utilização no cotidiano de tecnologias da informação e comunicação por idosos participantes da Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade de São Paulo” é o 23º artigo, recebido de 5 pesquisadores, sendo **4 terapeutas ocupacionais** da **Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo**; **1** do Curso Superior do Audiovisual, Departamento de Cinema, Rádio e TV, Escola de Comunicações e Artes e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da **Universidade de São Paulo**. Este artigo buscou conhecer de que modo os idosos utilizam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em seu cotidiano, as motivações que os levam a adotá-las e as dificuldades para seu manuseio. Os idosos apresentaram heterogeneidade quanto ao grau de independência e autonomia no uso das TICs, e relataram distintos fatores que contribuem para a dificuldade em manuseá-las.

“Interdisciplinaridad y el trabajo en equipo. Una experiencia brasileña de investigación” é o 24º trabalho – um **Relato de Experiência** - recebido de 2 pesquisadoras, sendo 1 das Ciências Sociais: Antropologia/PUC-SP; e 1 da Gerontologia/PUC-SP. Os objetivos deste trabalho foram: (i) discutir o desenvolvimento da pesquisa dentro de uma proposta interdisciplinar, por uma equipe multidisciplinar; (ii) realçar as dificuldades e ajustes – instrumentais e de ordem pessoal, bem como demais problemas que se apresentaram, situados na sua implementação. Considerou-se, como determinantes do êxito da investigação, o equilíbrio entre a proposta interdisciplinar teórica e sua aplicação pela equipe multidisciplinar. A interdisciplinaridade exige a prática do acolhimento. A conclusão é que, apesar de esta experiência ser específica traz uma contribuição mais geral: a interdisciplinaridade envolve, sem dúvida, teoria e método, mas sobretudo envolve o exercício do trabalho em equipe. Portanto, considera-se como fatores determinantes do êxito de uma investigação buscar o equilíbrio entre a proposta interdisciplinar teórica e sua aplicação por parte de equipe multidisciplinar.

O 25º artigo – bilíngue em espanhol e inglês -, o último do volume 18(4), tem o título “**El poder y la vejez. Los relatos y sus políticas**” / “**Power and old age. The stories and their policies**”, recebido de psicólogo filiado à **Universidade de Buenos Aires**, e é resultante de uma palestra “Nuevos paradigmas en gerontología: el poder en la vejez”, realizada por este pesquisador por ocasião da XV Semana de Gerontologia/II Simpósio Internacional de Gerontologia Social realizado na PUC-SP, de 30/09 a 02/10/2015.

Neste artigo com tema inspirador ao título deste Editorial, é que, na verdade, se identificam e se analisam criticamente três metanarrativas e suas representações centrais sobre o envelhecimento e a velhice: o transcurso de vida e o declínio; a temporalidade e o final de vida e o prejuízo e o “viejismo”. Finalmente, propõe-se o conceito de “Narrativas Alternativas” que questionam e promovem diferenças na produção de relatos e metáforas.

Finalizando este Editorial, os agradecimentos vão, mais uma vez, pelo auxílio que a revista tem recebido do MCTI/CNPq/MEC/CAPES e da PUC-SP, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, por meio do Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq) / Publicação de Periódicos (PubPer-PUCSP), 2015, para a edição deste periódico.

Aos pareceristas do Conselho Científico de nossa *Kairós Gerontologia* especialmente, devem-se os mais sinceros agradecimentos por tornarem possível o aperfeiçoamento da escrita científica dos trabalhos aqui inclusos.

A mais de uma dezena de pareceristas *ad hoc*, indicados pelos próprios assessores do Conselho Editorial regular de nossa revista para este número, os maiores agradecimentos por sua boa vontade, presteza e colaboração valiosa com esta Editoria.

Por fim, com a palavra os autores, com esta Editoria desejando boa leitura a todos, e se colocando à disposição para o que for necessário nos endereços a seguir:

Flamínia M.M.Lodovici
flalodo@terra.com.br; flodovici@pucsp.br

Elisabeth Frohlich Mercadante
elisabethmercadante@yahoo.com.br

(Editoras Científicas da *Revista Kairós Gerontologia*)

kairos@pucsp.br
<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos>